



TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NO CAPS DE ANCHIETA/ES

JOAQUIM LUIZ DA SILVA FILHO; JOÃO MARCOS DE OLIVEIRA FILHO

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde, o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS é um serviço de saúde mental aberto e comunitário do SUS, local de referência e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, psicoses, neuroses graves e persistentes e demais quadros que justifiquem sua permanência num dispositivo de atenção diária, personalizado e promotor da vida. Além dessas pessoas que são acometidas por esses transtornos mentais, o CAPS também atende pacientes em uso e abuso de álcool e outras drogas. O CAPS do município de Anchieta, desde a sua inauguração em 2004, oferece apoio multidisciplinar: Psiquiatra, Médico especializado em saúde mental, Psicólogos, Assistente Sociais, Enfermeiros, Educador Físico, Terapeuta Ocupacional, Farmacêutico, Técnicos de Enfermagem, auxiliares administrativos e outros. A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) constitui uma tecnologia leve de cuidado e acolhimento das pessoas, trabalhando com abordagem sistêmica, valorizando os vínculos comunitários e tendo como objetivo o alcance do equilíbrio do ser humano (LEMES, 2020). **Objetivo:** Relatar a experiência de implantação das rodas de TCI no CAPS do município de Anchieta/ES. **Relato de experiência:** Desde 2013 o CAPS passou a contar com diversas intervenções de terapeutas comunitários formados pelo próprio município em parceria com o polo formador de Minas Gerais. Atualmente são realizadas rodas de TCI todas as quartas feiras 9: 00/11:00 H. **Conclusão:** A experiência permitiu observar que as rodas de TCI realizadas semanalmente no CAPS de Anchieta criou um espaço terapêutico de cuidado para os pacientes com transtornos mentais e uso e/ou abuso de álcool e outras drogas.

Palavras-chave: Caps, Práticas integrativas, Promoção da saúde, Saúde mental, Terapia comunitária..